

## TURISMO

O ano de 2004 foi extremamente promissor para o turismo baiano. A promoção do Estado no Brasil e no exterior, a ação conjunta dos órgãos estaduais de turismo com parceiros diretos – operadores, agentes de viagem, meios de transporte e de hospedagem – e a consolidação dos novos programas nas áreas de certificação da qualidade de serviços e de fidelização de público reafirmaram mais uma vez a condição de vanguarda da Bahia no turismo, tanto em nível nacional como internacional.

Este ano a Bahia foi eleita, pela segunda vez consecutiva, pelos leitores da revista Viagem e Turismo, da Editora Abril, como o Melhor Estado para Viagens. A Bahia já ganhou três das quatro edições do prêmio de Melhor Estado, considerado o "Oscar" do turismo brasileiro. Outro prêmio conquistado em 2004, Os 10 mais do Turismo, foi promovido pela revista Brasil Travel News, em conjunto com a administradora de cartão de crédito Visa. É a segunda vez que a Bahia ganha o troféu, também conquistado por Salvador como a melhor cidade turística do país.

A revista Veja, em dezembro de 2004, recomendou 10 destinos turísticos no Brasil, sendo seis deles localizados na Bahia.

Dos nove hotéis brasileiros mostrados no livro *The Hotel Book – Great Escapes South America*, oito são da Bahia. O trabalho é do fotógrafo paulistano Tuca Reines, que durante 123 dias percorreu oito países da América do Sul, fotografando hotéis para a publicação da editora alemã Taschen. Entre os 36 hotéis selecionados na América do Sul, o fotógrafo clicou em Itacaré o Txai Resort e em Porto Seguro a Toca do Marlin, na Praia de Santo André as Pousadas do Quadrado, a Etnia e a Estrela d'Água, em Trancoso, a Pousada Ponta do Camarão, entre Espelho e Caraívas, além das fazendas São Francisco do Corumbau e Vila Naiá, ambas em Corumbau.

Mais uma vez a Bahia marcou presença nas premiações da categoria Empreendimento/ Centro de Convenções. O Centro de Convenções de Salvador, que completou 25 anos, recebeu o Prêmio Caio 2004 – Nacional Jacaré de Ouro, ao ser selecionado como o melhor



Hotéis na Orla de Salvador

espaço para a realização de eventos do país. O evento marcou a hegemonia da Bahia, na categoria, que recebeu também o Prêmio Caio 2004 – Nordeste Jacaré de Prata, com o Centro de Convenções de Porto Seguro, e o Jacaré de Bronze, com o Centro de Convenções de Ilhéus.

O fluxo de turistas da Bahia em 2004 deve superar em 8,2% os números do ano anterior. A previsão é que a Bahia tenha fechado o ano com 4.789.180 turistas, sendo 4.232.770 nacionais e 556.410 estrangeiros. O incremento no número de turistas vem impactando positivamente na taxa de ocupação da rede hoteleira. Segundo dados da Bahiatursa, a taxa média de ocupação dos hotéis de Salvador acusou um crescimento de 11,6% nos dois últimos anos, passando de 62,8% em 2002, para 70% em 2004, devendo manter essa tendência ascendente.

Visando garantir a qualidade de serviços e atendimento cada vez mais personalizados para os turistas que chegam ao Estado, o Programa Bahia Qualitur certificou 58 empresas da cadeia produtiva do turismo que já receberam o selo conforme avaliação do sistema de gerenciamento da qualidade em serviços voltados para o turismo, baseada nas normas do ISO 9001, e o Programa Fidelidade Bahia cadastrou e monitorou, ao longo do ano, os hábitos de consumo de 5.600 turistas.

## DESEMPENHO TURÍSTICO

Importante setor da economia, o turismo baiano vem se ajustando às variáveis econômico-sociais, que tanto afetam o turismo em especial, e tem conseguido sucesso, sendo

considerado modelo de gestão turística por autoridades nacionais e internacionais. Monitorado por uma base de dados, que balizam a parceria entre a iniciativa pública e privada e em sintonia com as metas do Plano Nacional de Turismo de 2003, as políticas públicas estaduais desenvolvidas, através das Superintendências de Desenvolvimento do Turismo – Sudetur, e de Investimentos em Pólos Turísticos – Suinvest e pela Empresa de Turismo da Bahia – Bahiatursa, objetivam a geração de novos postos de trabalho, o incremento de vôos internacionais e viagens internas, melhoria da qualidade do produto turístico e ampliação dos investimentos públicos e privados no Estado. Em 2004 o setor de turismo foi um dos que mais contribuíram para a criação de novos postos de trabalho em Salvador, segundo análise da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – SEI, da Secretaria do Planejamento.

Os indicadores de desempenho turístico, tanto do mercado nacional quanto internacional têm sido positivos. Conforme pode ser observado na Tabela 1, houve aumento de 8,2% do fluxo turístico da Bahia em relação a 2002, Salvador ocupando o 1º lugar, seguido de Porto Seguro e Ilhéus. O fluxo nacional de turistas em 2003 superou os 4 milhões e o internacional atingiu 535 mil estrangeiros. A previsão para 2004 é de que a Bahia alcance 4,8 milhões de turistas, dos quais cerca de 4,2 milhões nacionais e 600 mil estrangeiros.

A receita turística registra crescimento mais modesto, porém, prevê-se que em 2004 alcance 927,3 milhões de dólares com a atividade turística na Bahia, representando um acréscimo de 5,0% em relação ao ano de 2003. (Tabela 2).

**TABELA 1**

**FLUXO TURÍSTICO  
BAHIA, 2002–2004**

FLUXO GLOBAL	2002	2003*	2004**	VARIAÇÃO (%) ***
Estrangeiros	514.410	535.000	556.410	8,2
Nacionais	3.913.446	4.069.980	4.232.770	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>4.427.856</b>	<b>4.604.980</b>	<b>4.789.180</b>	<b>8,2</b>

Fonte: SCT

\* Sujeito a revisão

\*\* Estimativa

\*\*\* 2004 em relação a 2002

**TABELA 3**

**PESSOAS EMPREGADAS NA  
ATIVIDADE DE TURISMO  
BAHIA, 2002–2004**

EMPREGO	2002	2003*	2004**	VARIAÇÃO (%) ***
Diretos	84.150	97.500	109.200	29,8
Indiretos	378.675	438.750	491.400	29,8
<b>TOTAL</b>	<b>462.825</b>	<b>536.250</b>	<b>600.600</b>	<b>29,8</b>

Fonte: SCT

\* Sujeito a revisão

\*\* Estimativa

\*\*\* 2004 em relação a 2002

**TABELA 2**

**RECEITA TURÍSTICA  
BAHIA, 2002–2004**

ANO	RECEITA ( US\$ MIL)	VARIAÇÃO (%)
2002	917.000	-
2003*	883.140	-3,7
2004**	927.300	5,0

Fonte: SCT

\* Sujeito a revisão

\*\* Estimativa

Considerando o total de pessoas empregadas na atividade turística no Estado da Bahia, a variação de 2002 para 2004 indica crescimento de quase 30% e de acordo com os dados disponíveis em 2003 foram registrados 97,5 mil empregos diretos e 438,75 mil empregos indiretos. A projeção para 2004 estima crescimento do emprego direto e indireto. (Tabela 3).

Indicadores de desempenho turístico do ano 2003, da Embratur, registram aumento de 23,5% do fluxo turístico estrangeiro no Brasil em relação a 2002, Salvador ocupando o 3º lugar, depois do Rio de Janeiro e São Paulo.

Dados do carnaval de 2004 apontam a vinda de 896 mil turistas para o Estado, sendo 88 mil estrangeiros, gerando receita de US\$ 147,8 milhões, conforme apresenta a Tabela 4, o que configura aumento de 6% no fluxo de visitantes e de 8% na receita gerada, confirmando o potencial de atratividade turística desse evento para a Bahia, bem como sua importância para cada destino especificado. Foram registrados 224 mil turistas nos Meios de Hospedagem (MHs) classificados.

A Tabela 5 apresenta os indicadores referentes ao verão de 2004, (dezembro/2003 a março/2004), período de grande movimento de turistas, visto concentrar cerca de 40% do fluxo anual previsto.



Carnaval em Salvador

TABELA 4

INDICADORES DO TURISMO – CARNAVAL  
BAHIA, 2004

INDICADOR	DESTINO			
	ILHÉUS	P. SEGURO	SALVADOR	BAHIA
<b>FLUXO</b>				
Hóspedes nos MHs* Classificados	13.470	56.123	102.042	224.492
Fluxo Global (Nacionais + Estrangeiros)	52.470	220.841	411.094	896.670
Fluxo Global de Estrangeiros	1.773	13.301	59.117	88.680
<b>RECEITA GERADA</b> (Em US\$)	<b>10.349.248</b>	<b>39.918.528</b>	<b>80.570.245</b>	<b>147.846.400</b>
<b>IMPACTO NO PIB</b> (Em US\$)	<b>13.870.210</b>	<b>55.480.840</b>	<b>159.723.315</b>	<b>277.404.200</b>

Fonte: SCT/Bahiatursa

\* MHs: Meios de hospedagem

TABELA 5

INDICADORES DO TURISMO – VERÃO  
BAHIA, DEZEMBRO/2003 A MARÇO/2004

INDICADOR	DESTINO			
	ILHÉUS	P. SEGURO	SALVADOR	BAHIA
<b>FLUXO</b>				
Hóspedes nos MHs Classificados	26.939	112.246	204.084	448.985
Fluxo Global (Nacionais + Estrangeiros)	104.940	447.683	822.188	1.793.330
Fluxo Global de Estrangeiros	3.547	26.603	118.234	177.350
<b>RECEITA GERADA</b> (Em US\$)	<b>20.698.496</b>	<b>76.837.056</b>	<b>161.140.490</b>	<b>295.692.799</b>
<b>IMPACTO NO PIB</b> (Em US\$)	<b>27.740.420</b>	<b>110.961.680</b>	<b>319.446.629</b>	<b>554.808.399</b>

Fonte: SCT/Bahiatursa

O fluxo global de turistas na Bahia, incluindo os que se hospedaram em instalações hoteleiras, classificadas e não classificadas, e extra-hoteleiras, atingiu entre janeiro e março deste ano um total de 1.793.330 turistas, sendo 177.350 estrangeiros (10,0 %) e 1.615.980 nacionais (90,0%).

#### Movimento dos Aeroportos Baianos

O movimento no Aeroporto Internacional de Salvador Deputado Luís Eduardo Magalhães registrou 51.033 operações de pouso e decolagem, no período de janeiro a novembro de 2004. Em relação ao mesmo período de

2003, verifica-se um acréscimo de 11,3% na movimentação geral. Os vôos internacionais cresceram 192,4% e os domésticos 6,2%. O total de passageiros (pax) neste período foi de 3.122.351 pax, equivalendo a um acréscimo de 26,4% em comparação com o ano passado.

Em Porto Seguro, entre janeiro e novembro de 2004, as operações de pouso e decolagem registraram 7.698 vôos, o que equivale a um acréscimo de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O movimento de passageiros no Aeroporto de Porto Seguro foi de 633.340 pax, evidenciando-se um acréscimo de 39,5%, comparado ao ano anterior.

O Aeroporto de Ilhéus, no período de janeiro a novembro de 2004, registrou um total de 5.712 operações entre pousos e decolagens, refletindo um acréscimo de 5,2% quando comparado a igual período do ano anterior. O movimento de passageiros desembarcados e embarcados foi de 189.884 pax, significando um acréscimo de 18% em relação a 2003.

A Tabela 6 apresenta a movimentação de vôos e passageiros nos aeroportos em 2004.

**TABELA 6** MOVIMENTAÇÃO DE VÔOS  
E PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS  
BAHIA, 2004

AEROPORTO	N.º DE VÔOS (POUSO + DECOLAGEM)	N.º DE PASSAGEIROS (DOMÉSTICO + INTERNACIONAL)
Salvador	55.398	3.432.834
Porto Seguro	8.430	696.126
Ilhéus	6.198	210.597
Lengóis	2.444	5.323
Paulo Afonso	3.982	17.029
Valença	2.580	10.156
<b>TOTAL</b>	<b>79.032</b>	<b>4.372.065</b>

Fonte : Infraero, Sinart, MPE, SCT/Bahiatursa

### Movimento de Cruzeiros Marítimos na Bahia

Entre a primeira semana de novembro de 2003 e a terceira semana de abril de 2004, ocorreram 94 atracções de cruzeiros marítimos nos portos de Salvador e Ilhéus, resultando na vinda de 68.493 passageiros, gerando uma receita em torno de US\$ 4,9 milhões.

A previsão da Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba é que o movimento de navios de turismo no Estado da Bahia, na temporada outubro de 2004 a abril de 2005, receba a ancoragem de 27 navios, destinados ao porto de Salvador, seis deles também aportando em Ilhéus e um em Morro de São Paulo, totalizando 81 atracções (57 em Salvador, 22 em Ilhéus e 2 em Morro de São Paulo, conforme Tabela 7, com 86.665 passageiros, configurando receita de US\$ 6.2 milhões.

**TABELA 7** CRUZEIROS MARÍTIMOS  
BAHIA, TEMPORADA 2003–2004 E 2004–2005

PORTO	ATRACAÇÃO	NAVIO	PASSAGEIROS	RECEITA GERADA (US\$ MIL)
<b>Temporada 2003/2004</b>				
Salvador	71	23	52.042	3.700
Ilhéus	23	7	16.451	1.200
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>30</b>	<b>68.493</b>	<b>4.900</b>
<b>Temporada 2004/2005*</b>				
Salvador	57	27	54.810	
Ilhéus	22	6	30.897	
Morro de S.Paulo	2	1	958	
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>34</b>	<b>86.665</b>	<b>6.160</b>

Fonte: SCT/Bahiatursa/Codeba

\* Estimativa

## PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO

### Captação de Investimentos em Turismo – Apoio ao Setor Privado

O Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT vem desenvolvendo atividades relacionadas à captação de investimentos privados e apoio na implantação de infra-estrutura de suporte aos mesmos. Vale ressaltar que a ação do Governo na implementação da infra-estrutura pública tem sido o principal fator gerador do interesse empresarial para investir nas zonas turísticas da Bahia.

Neste contexto, o principal destaque é a Costa dos Coqueiros, que vem atraindo grandes projetos turísticos com foco no mercado internacional, tendo como exemplos aqueles atualmente em construção: o Complexo Hoteleiro da Iberostar em Praia do Forte, o Resort Vila Galé Marés em Guarajuba e o Complexo Turístico Hoteleiro Reserva em Imbassaí. Somente estes três empreendimentos colocarão em operação, até dezembro de 2006, um volume de mais de 1.200 apartamentos, num investimento total de R\$ 150 milhões, gerando 1.000 novos postos de trabalho. É estratégia da SCT consolidar a Costa dos Coqueiros como um destino de *resorts* e golfe, e, para que isto ocorra, é necessário que exista número mínimo de três diferentes alternativas. Com o primeiro campo de golfe já em operação (Costa do Sauípe) e o segundo em obras (Iberostar) pretende-se atrair outros empreendimentos que tenham este esporte como componente do seu mix de produtos.

A Baía de Todos os Santos tem no turismo náutico um forte apelo, mas ainda carece de novos empreendimentos voltados a este segmento. O Centro Náutico da Bahia – Cenab vem atuando em parceria com a Suinvest e Bahiatursa no sentido de atrair o interesse para desenvolver, de forma sustentável, esta atividade.

Na Costa do Cacau pode-se ressaltar o eixo Ilhéus–Itacaré como sendo o carro-chefe na atração de investimentos privados que se desenvolvem com foco no ecoturismo voltados a um segmento de mercado de alto poder aquisitivo. Esta zona turística conta com uma grande concentração de Unidades de Conservação Ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Conduru, a Área de Proteção Ambiental – APA Ilhéus–Itacaré, a APA Lagoa Encantada e a Reserva Biológica de Una, *habitat* do mico-leão-da-cara-dourada.

Dentre as atividades relacionadas à difusão de informações sobre oportunidades de investimentos turísticos e divulgação do potencial turístico do Estado, foram realizados:

- Atualização de dados com remodelação da programação visual e criação do CD-ROM do kit do investidor;
- Atualização de dados do Portal Bahia Invest e do website da SCT;
- Criação e veiculação do informativo eletrônico BIT – Bahia Invest Turismo;
- Atendimento empresarial a pequenos e médios investidores, totalizando 84 atendi-

mentos de janeiro a dezembro de 2004, tendo como zonas turísticas preferidas a Baía de Todos os Santos, a Costa dos Coqueiros, a Costa do Descobrimento, a Costa do Cacau, a Costa do Dendê e a Chapada Diamantina;

- Acompanhamento do processo para licenciamento, junto ao Centro de Recursos Ambientais – CRA, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH e

Conselho Estadual de Meio Ambiente – Cepram dos empreendimentos a serem instalados na Bahia, bem como das infra-estruturas de acesso, saneamento e energia elétrica;

- Manutenção do banco de dados de investimentos públicos e privados, com o objetivo de acompanhar o volume dos investimentos realizados e programados no setor turismo da Bahia, conforme apresentados nas Tabelas 8 e 9.

**TABELA 8**

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS NAS ZONAS TURÍSTICAS  
BAHIA, 1991–2020**

ZONA TURÍSTICA	INVESTIMENTO (EM US\$ 1.000,00)			
	CONCLUÍDO	EM EXECUÇÃO	EM PROJETO	TOTAL
Costa dos Coqueiros	125.850	-	49.361	175.211
Baía de Todos os Santos	867.144	8.383	98.033	973.560
Costa do Dendê	67.590	-	104.462	172.052
Costa do Cacau	108.030	5.524	116.872	230.426
Costa do Descobrimento	145.863	1.462	124.113	271.438
Costa das Baleias	44.995	-	91.412	136.407
Chapada Diamantina	98.369	1.179	127.939	227.487
Outras	145.887	1.048	17.241	164.176
<b>TOTAL</b>	<b>1.603.728</b>	<b>17.596</b>	<b>729.433</b>	<b>2.350.757</b>

Fonte: SCT/Suinvest

**TABELA 9**

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRIVADOS NAS ZONAS TURÍSTICAS  
BAHIA, 1991–2020**

ZONA TURÍSTICA	CONCLUÍDO		EXECUÇÃO		PROJETO		GLOBAL	
	UH	US\$*	UH	US\$*	UH	US\$*	UH	US\$*
Costa dos Coqueiros	5.453	275.362	1.479	163.026	6.152	2.041.919	13.084	2.480.307
Baía Todos os Santos	6.060	261.749	1.568	55.250	2.790	243.917	10.418	560.916
Costa do Dendê	2.167	29.328	-	-	700	35.000	2.867	64.328
Costa do Cacau	3.447	78.622	54	1.200	5.570	387.000	9.071	466.822
Costa Descobrimento	8.960	280.793	-	-	4.626	1.247.100	13.586	1.527.893
Costa das Baleias	2.488	51.051	-	-	572	58.450	3.060	109.501
Chapada Diamantina	1.117	18.230	20	200	150	115.000	1.287	133.430
Outras	1.096	16.462	-	-	-	-	1.096	16.462
<b>TOTAL</b>	<b>30.788</b>	<b>1.011.597</b>	<b>3.121</b>	<b>219.676</b>	<b>20.560</b>	<b>4.128.386</b>	<b>54.469</b>	<b>5.359.659</b>

Fonte: SCT/Suinvest

UH = Unidade de Hospedagem

\* Em US\$ mil.

### Captação de Vôos e Cruzeiros Marítimos

Entre as estratégias da Bahiatursa para atrair turistas estrangeiros, está a captação de vôos regulares e *charters* ampliando a acessibilidade entre os principais mercados emissores internacionais e o destino Bahia.

Os vôos internacionais regulares semanais tiveram um incremento de 30 novos vôos, em um intervalo de apenas um ano na Bahia, o que representa o maior crescimento da história recente do turismo no Estado. Em dezembro de 2003 existiam 12 vôos, enquanto no mesmo mês de 2004 esse número saltou para 42, ligando Salvador diretamente a seis cidades da Europa, América do Sul e do Norte. A Bahia se mantém como a terceira principal porta de entrada para o turismo internacional no Brasil, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

O crescimento na oferta de vôos internacionais em 2004 resultou em aumento significativo, em relação a 2003, do número de turistas que desembarcaram no Aeroporto Internacional de Salvador e no Aeroporto de Porto Seguro, que foi da ordem de 105% e 168,7% respectivamente, conforme Tabelas 10 e 11. Os vôos domésticos também registraram aumento de 21,5% para Salvador e 29,9% para Porto Seguro.

Quanto à atração de vôos *charters*, a Bahia obteve extraordinário desempenho, passando de 88 operações de pouso e decolagem em 1991 para 713 em 2004, registrando um aumento de 710,2% e crescimento de 196,6% em relação ao número de passageiros. A comparação é também muito positiva considerando o ano de 2003 com 180 operações e fluxo de 27.228 passageiros, cujo crescimento foi de 296,1% no número de operações e de 108,5% no de passageiros,

**TABELA 10** MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR BAHIA, 2003/2004

FLUXO	NÚMERO DE PASSAGEIROS (DESEMBARQUE+EMBARQUE)		
	2003	2004	VARIAÇÃO %
Internacional	134.936	276.663	105,0
Doméstico	2.598.285	3.156.171	21,5
<b>TOTAL</b>	<b>2.733.221</b>	<b>3.432.834</b>	<b>25,6</b>

Fonte: Infraero

**TABELA 11** MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE PORTO SEGURO BAHIA, 2003/2004

FLUXO	NÚMERO DE PASSAGEIROS (DESEMBARQUE+EMBARQUE)		
	2003	2004	VARIAÇÃO %
Internacional	25.311	68.011	168,7
Doméstico	483.582	628.115	29,9
<b>TOTAL</b>	<b>508.893</b>	<b>696.126</b>	<b>36,8</b>

Fonte: Infraero

quando comparado com 2004. A Tabela 12 indica o movimento de passageiros em vôos *charters* internacionais no período de 1991 a 2004 no aeroporto de Salvador.

### Desenvolvimento do Turismo Náutico

As ações realizadas pelo Centro Náutico visam consolidar a Bahia na privilegiada rota do turismo náutico e fortalecer o segmento econômico e social desse ramo. Três linhas de ações concentram as atividades desenvolvidas pelo Centro Náutico: a captação e recepção de eventos náuticos nacionais e internacionais e de empreendimentos; a de estudos, pesquisas, promoção e desenvolvimento econômico e social; e a de educação e qualificação de mão-de-obra.

**TABELA 12**

**MOVIMENTO DE PASSAGEIROS EM VÔOS CHARTERS INTERNACIONAIS  
AEROPORTO DE SALVADOR  
BAHIA, 1991–2004**

FLUXO	Nº DE PASSAGEIROS (INTERNACIONAL)											VAR (%)	
	1991	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	4/91	4/03
Desembarque	9430	30.409	18.315	7.850	10.643	9.033	16.498	16.722	3.383	12.284	30.615	224,7	149,2
Embarque	9711	31.237	18.753	8.292	11.538	8.761	16.534	21.948	3.418	14.944	26.155	169,3	75,0
<b>TOTAL</b>	<b>19.141</b>	<b>61.646</b>	<b>37.068</b>	<b>16.142</b>	<b>22.181</b>	<b>17.794</b>	<b>33.032</b>	<b>38.670</b>	<b>6.801</b>	<b>27.228</b>	<b>56.770</b>	<b>196,6</b>	<b>108,50</b>

Fonte: Infraero

Na linha de captação e recepção de eventos náuticos nacionais e internacionais e de empreendimentos, na área internacional destacam-se o *Rallye Lês Iles Du Soleil*, originário da França, que consiste numa viagem de descobrimento com 30 embarcações transportando em média 100 tripulantes, realizando gastos na economia local da ordem de U\$ 200 mil. E o *Rally Transat Dês Passionnés*, cujo objetivo é atravessar o oceano, incentivar a aventura e se lançar em desafios para chegar ao carnaval da Bahia. Essa é a 1ª edição, com oito embarcações, tendo permanecido na cidade nos meses de fevereiro e março. Dentro os eventos nacionais estão o Rally Náutico Salvador–Recife; e a IV Regata Fernando de Noronha–Salvador.

As gestões desenvolvidas na atração de empreendimentos náuticos têm sido exitosas, tendo captado para a Bahia sete estaleiros para implantação de unidades de fabricação de barcos.

Em relação à elaboração de estudos, pesquisa, promoção e divulgação merecem destaque o Programa de Revitalização dos Saveiros, cujo objetivo é preservar as 26 embarcações existentes e construir novas unidades da embarcação-símbolo da identidade cultural e náutica da Bahia; a elaboração do Dossiê de Charter Náutico, que divulga o potencial empresarial do Estado da Bahia e seu potencial náutico; o Guia Náutico do Litoral do Estado da Bahia; e o Programa Integrado de Infra-Estrutura Náutica.



Centro Náutico

A ação de educação e qualificação de mão-de-obra propicia curso de Aperfeiçoamento em Marinharia para os usuários de embarcações de recreio, visando preparar e habilitar o navegador. Neste ano foram treinados 510 navegadores, sendo habilitados 89 através da concessão feita pela Marinha do Brasil. Ainda nesta linha, destaca-se o Projeto Navegar, concebido e realizado em parceria com o Ministério dos Esportes visando proporcionar a iniciação de jovens da rede pública de ensino nos esportes de remo, vela e canoagem.

### **Desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos**

Em 2004, o Governo do Estado concentrou esforços em planejamento estratégico para orientar as intervenções relacionadas com o desenvolvimento de dois novos produtos turísticos no Estado através do Projeto de Requalificação Socioambiental do Parque Municipal do Serrano, em Lençóis, objetivando um modelo de parque para o desenvolvimento do ecoturismo. Já o Planejamento Estratégico para inserção da Bahia no Programa Estrada Real liderado pelo Instituto Estrada Real em Minas Gerais, visa inserir a Chapada Diamantina no denominado Caminho da Bahia, que atinge mil quilômetros, contemplando 42 municípios no Estado.

### **Estratégia Promocional**

A política de *marketing* desenvolvida pela Bahiatursa em 2004 continua promovendo ações dirigidas aos operadores e agentes de viagens e ao consumidor final nos principais mercados prioritários nacionais (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Distrito

Federal e Sergipe) e internacionais (Estados Unidos, França, Alemanha, Portugal, Itália, Espanha e Argentina).

Os Mapas 1 e 2 apresentam os mercados prioritários, nos quais a Bahiatursa concentra maior atenção, por serem os maiores geradores de receita turística para o Estado da Bahia e, em alguns casos, potenciais mercados como Escandinávia, Rússia e Holanda, no âmbito internacional, assim como o Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará na esfera nacional.

Em 2004 a Bahiatursa divulgou a oferta turística do Estado através do posicionamento por zonas (Mapa 3) e motivações turísticas, presente em todo material promocional e no Portal Bahia ([www.bahia.com.br](http://www.bahia.com.br)).

A segmentação motivacional foi adotada, desde 2003, como forma de fortalecer a promoção turística da Bahia. Foram identificadas seis motivações de viagem, que despertam interesse na demanda, e mapeadas a partir da oferta comercial efetiva em cada uma das zonas representadas no Mapa 4.

Com a inclusão das motivações turísticas no composto promocional, desde 2003 o material de divulgação turística da Bahiatursa ganhou novos aliados que, juntamente com a abordagem geográfica, dão aos consumidores finais e aos agentes e operadores de turismo mais versatilidade para optar pelo produto a ser consumido e vendido, respectivamente.

Na promoção internacional, a Bahiatursa vem utilizando um material diversificado, impresso e digital, em vários idiomas, tendo atingido em

**MAPA 1**

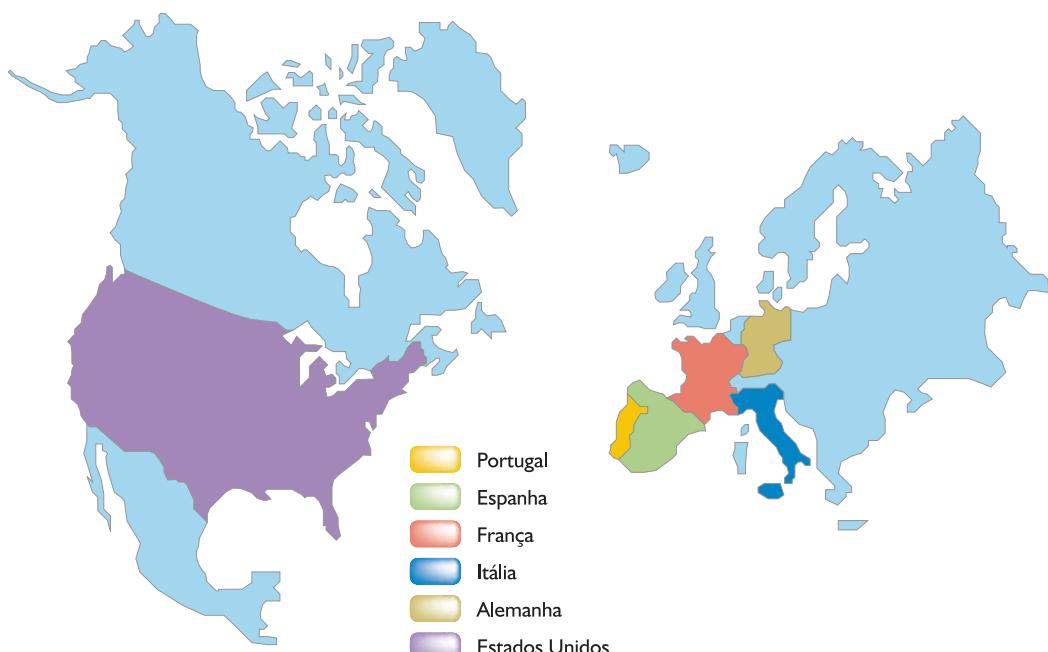
**MERCADOS PRIORITÁRIOS NACIONAIS**



Fonte: Bahiatursa

**MAPA 2**

**MERCADOS PRIORITÁRIOS INTERNACIONAIS**

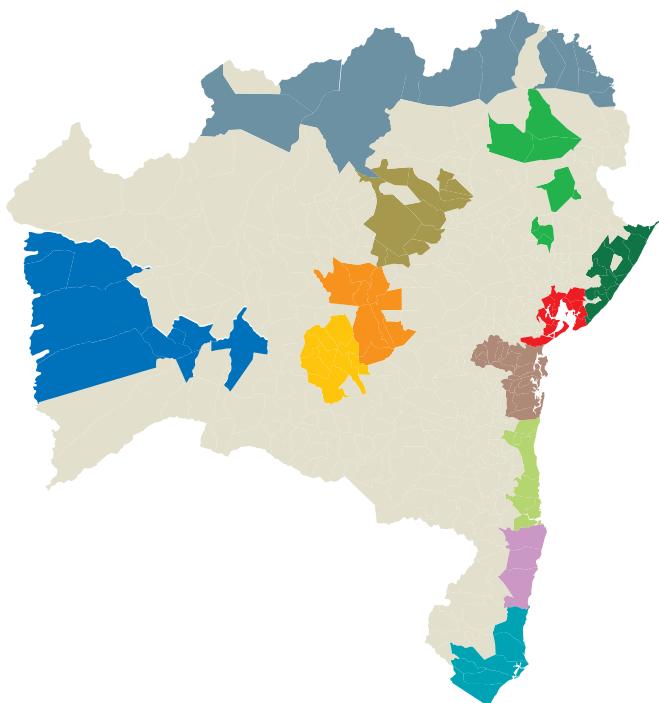


Fonte: Bahiatursa

MAPA 3

BAHIA – ZONAS TURÍSTICAS POR MOTIVAÇÃO

- CAMINHOS DO OESTE
- LAGOS DO SÃO FRANCISCO
- SERTÃO
- COSTA DOS COQUEIROS
- BAÍA DE TODOS OS SANTOS
- COSTA DO DENDÊ
- COSTA DO CACAU
- COSTA DO DESCOBRIMENTO
- COSTA DAS BALEIAS
- CHAPADA DIAMANTINA
- Circuito do Ouro
- Circuito do Diamante
- Circuito Norte



Fonte: Bahiatursa

MAPA 4

BAHIA – SEGMENTAÇÃO POR MOTIVAÇÃO

Sol e Praia



História e Cultura



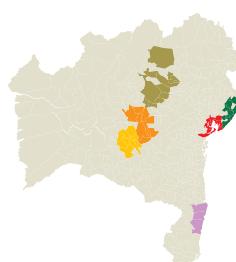
Esporte e Aventura



Negócios



Entretenimento e Lazer



Ecoturismo



Fonte: Bahiatursa

2004 a produção em sete idiomas (inglês, espanhol, italiano, francês, alemão, português e japonês) para folheteria impressa. Além disso, mais de três mil CDs de capacitação de agentes foram distribuídos aos maiores operadores internacionais, em oito idiomas, entre eles russo e chinês.

#### **Portal Bahia.com.br**

Através do portal Bahia.com.br, a Bahiatursa, em parceria com a iniciativa privada, promove e divulga, por meio eletrônico, apresentando ao usuário, de maneira atraente, rápida e de fácil acesso, as belezas naturais, a história e a cultura baiana, em textos e fotografias. O portal oferece também informações e serviços abrangendo os diversos segmentos turísticos da Bahia, desde os tradicionais nichos de lazer e negócios até o turismo de esporte e aventura, constituindo-se em ferramenta eficaz na captação de turistas e negócios.

Desde 2002, o portal já foi visitado por mais de 40 milhões de internautas, dos quais 72,5% por internautas nacionais e 27,5% por estrangeiros (Tabela 13). No espaço denominado Seu Guia estão cadastrados para consulta 7.034 estabelecimentos, oferecendo aos internautas acesso fácil aos serviços turísticos na Bahia.

A estrutura do portal disponibiliza, em português, informações de zonas turísticas, contemplando 74 localidades do Estado, além da versão em inglês que apresenta 11 zonas turísticas e 42 localidades. Cada localidade oferece: detalhes; como chegar; o que fazer – principais atrações; serviços. O portal é

<b>CONSULTAS AO PORTAL BAHIA.COM.BR BAHIA, 2002–2004</b>			
ANO	CONSULTA		
	GLOBAL	NACIONAL	INTERNACIONAL
2002	5.643.075	5.178.782	464.293
2003	15.317.625	12.656.506	2.661.119
2004	25.139.246	15.585.509	9.553.736
<b>TOTAL</b>	<b>46.099.946</b>	<b>33.420.797</b>	<b>12.679.148</b>
(%)	100,00	72,50	27,50

Fonte: SCT/Bahiatursa

também veículo de informação dos eventos de interesse turístico que acontecem na Bahia.

#### **Programa Fidelidade Bahia**

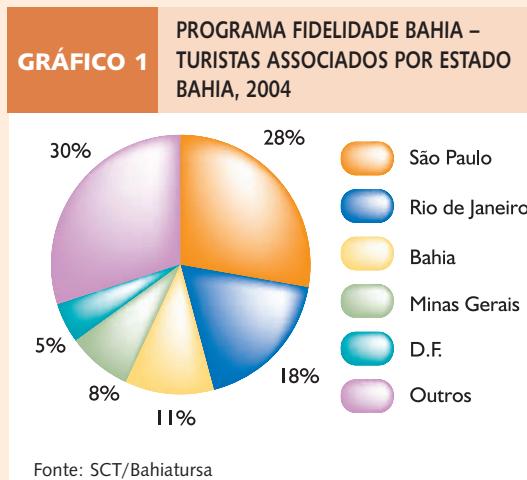
O programa se operacionaliza através do portal bahia.com.br, onde o turista se cadastra recebendo em seu domicílio o Cartão Fidelidade Bahia, acompanhado de um folheto explicativo e de um guia de estabelecimentos, que oferecem descontos, vantagens e ofertas especiais ao filiado. Chegando à Bahia e utilizando os serviços ou comprando nos estabelecimentos credenciados, o turista passa a acumular pontos e participar do Clube de Vantagens e do Programa de Pontos que lhe



Programa Fidelidade Bahia

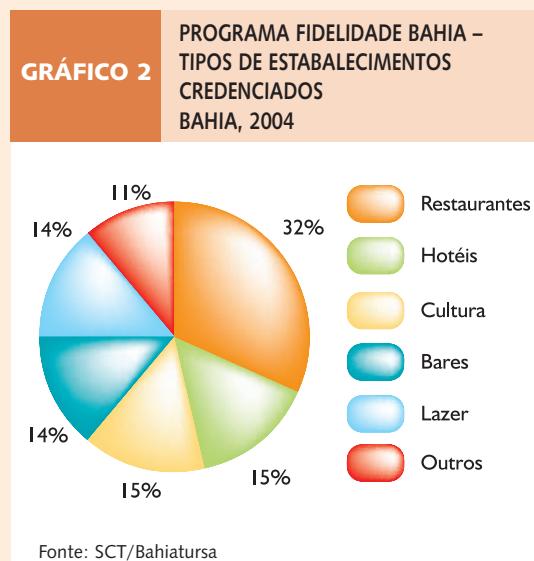
dão direito a vantagens, prêmios e upgrade no seu cartão.

Em 2004 o Fidelidade Bahia atingiu 5.620 associados, dos quais 28% residentes no Estado de São Paulo, principal emissor nacional de turistas para a Bahia, seguido do Rio de Janeiro (18%), Bahia (11%), Minas Gerais (8%) e Distrito Federal (5%) conforme visualizado no Gráfico 1.



O programa, em operação desde 2003, já conta com 110 estabelecimentos credenciados na cidade de Salvador e localidades turísticas da Costa dos Coqueiros, cuja predominância é de restaurantes (32%), seguido de meios de hospedagem (15%) e cultura (15%), além de bares e lazer, ambos com 14% de participação. (Gráfico 2).

Totalmente viabilizado através da parceira com a iniciativa privada, o programa desenvolveu diversas ações estruturantes e promocionais em torno do portal [www.bahia.com.br](http://www.bahia.com.br), preparação dos estabelecimentos creden-



ciados, sinalização do programa nos postos de informação turística, stands em eventos de interesse turístico e no aeroporto internacional de Salvador e confecção de nova folheteria e brindes.

#### Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil

Em fase de implementação, o Programa de Regionalização do Turismo pretende promover a cooperação e a parceria dos segmentos envolvidos com o turismo, através do Fórum Estadual de Turismo e suas Câmaras Temáticas, visando atingir os seguintes objetivos: dar qualidade ao produto turístico; diversificar a oferta turística; estruturar os destinos turísticos; ampliar e qualificar o mercado de trabalho; aumentar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional; ampliar o consumo do produto turístico no mercado nacional e internacional; aumentar a taxa de permanência e gasto médio do turista.

Na Bahia, a adesão ao programa se deu a partir do Fórum Estadual de Turismo e das oito Câmaras Temáticas (regionalização, segmentação, legislação, qualificação profissional, qualificação da superestrutura, infra-estrutura, financiamento e investimento, e promoção e comercialização) que têm como objetivo discutir e propor ações para o desenvolvimento do turismo, segundo conceito de regionalização através da formatação e implantação de roteiros turísticos regionalizados nas áreas de interesse turístico.

Definidas no âmbito das câmaras e validadas no Fórum, a Bahia estabeleceu quatro zonas turísticas prioritárias, as quais receberão os primeiros investimentos quanto à regionalização, sendo: Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Baía de Todos os Santos e Chapada Diamantina. As regiões prioritárias foram assim definidas por se encontrarem em estágios mais avançados de intervenção quanto à estruturação e ordenamento turístico, tendo em vista que já possuem as instâncias de governança instaladas e ativas, os Conselhos dos Pólos, bem como Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS.

Entendendo a roteirização como um processo de essência comercial o órgão oficial de turismo, coordenador do programa de regionalização, possui o papel de indutor do processo, orientando o trade comercial quanto aos critérios a serem adotados e os prazos a serem cumpridos. O resultado do processo de roteirização nas quatro zonas prioritárias será apresentado no Salão do Turismo – Roteiros do Brasil, em São Paulo, previsto para junho de 2005.

### **Captação de Eventos**

Salvador é a terceira colocada no ranking das cidades preferidas para negócios no Brasil, precedida apenas por São Paulo e Rio de Janeiro.

Em parceria com o *Convention Bureau*, entidade voltada ao incentivo do turismo de negócios, a Bahiatursa tem conseguido nos últimos anos elevar o fluxo de turistas que aqui chegam com esta motivação. Entre os meses de janeiro e dezembro, os três Centros de Convenções do Estado receberam 303 eventos, com público de 987 mil pessoas. (Tabela 14).

**TABELA 14 DESEMPENHO DOS CENTROS DE CONVENÇÕES BAHIA, 2004**

CENTRO DE CONVENÇÕES	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
Centro de Convenções da Bahia em Salvador	248	915.529
Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães, em Ilhéus	43	40.220
Centro de Cultura e de Eventos de Porto Seguro	12	31.365
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>987.114</b>

Fontes: SCT/Bahiatursa e Predial

Pela terceira vez, a Bahia foi anfitriã da BNTM – *Brazil National Tourism Mart* na Costa do Sauípe. Considerado o maior evento de negócios de turismo do país, a 13ª BNTM reuniu 225 compradores internacionais de 28 países interessados em fechar negócios com o mercado brasileiro.

O evento teve como expectativa a fidelização de mercados para a Região Nordeste, em especial a Bahia, abertura de novos mercados emissivos internacionais, incremento em 10% do fluxo turístico internacional e acréscimo do turismo interno em 12%.

Com uma estratégia pioneira, a SCT, com o apoio da Bahiatursa, captou para a Bahia o evento anual da *American Society of Travel Agents – Asta*, uma das maiores associações de agentes de viagem do mundo, a ser realizado em março de 2005.

A confirmação da Asta na Bahia em 2005 foi dada durante a participação da SCT no Congresso Internacional da entidade, na cidade de Hong Kong, em outubro de 2004, quando os atrativos turísticos e de investimentos do Estado foram apresentados para cerca de cinco mil agentes de viagens e operadores de turismo membros da Asta, através de estande, seminário, publicidade na TV do congresso, anúncio no programa de eventos e entrega de material promocional aos delegados participantes. A iniciativa visa consolidar o destino Bahia junto ao mercado norte-americano, principal emissor internacio-

nal de turistas, o que já vem sendo feito junto ao segmento étnico afro-americano.

### **Participação e Promoção de Eventos Nacionais e Internacionais**

No período de janeiro a dezembro de 2004, a Bahiatursa realizou 93 ações promocionais no mercado nacional, além do Programa "Bahia. Vários destinos, um só lugar" e mais 43 eventos internacionais. Foram 136 ações entre feiras de turismo, *workshops* de promoção e capacitação em vendas para operadores e agentes de viagem.

#### **• Âmbito Nacional**

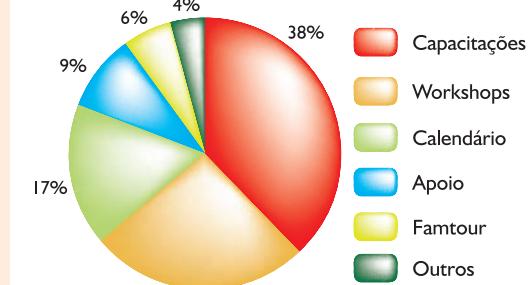
Em 2004, a Bahiatursa realizou no mercado nacional uma média de oito ações por mês, distribuídas em diferentes categorias de eventos, conforme o Gráfico 3.

As capacitações lideraram com 38% das ações realizadas, seguida dos *workshops* e eventos do calendário nacional de feiras de turismo. Das 93 ações nacionais de promoção, 43% do investimento realizado foi captado através



Cento de Convenções da Bahia

**GRÁFICO 3** EVENTOS NACIONAIS POR CATEGORIA BAHIA, 2004





Salvador – Pontos Turísticos

das parcerias efetivadas com instituições baianas e nacionais, entre essas: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, hotelaria, companhias aéreas, operadoras, etc. O Sebrae, em 2004, incrementou em R\$ 416 mil o orçamento para promoção nacional do destino Bahia.

O programa especial, "Bahia. Vários destinos, um só lugar" – Projeto Rota Viva Bahia – em parceria com o Sebrae-Bahia, foi especialmente formatado para qualificar os profissionais do turismo que vendem ou são potenciais vendedores do destino Bahia, e provocar no público final o desejo e motivação de viajar pela Bahia.

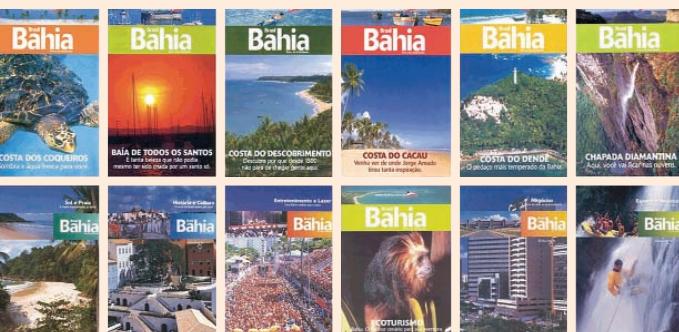
Através do programa Bahia para os Baianos, a Bahiatursa veiculou uma campanha institucional para estímulo de viagens intra-Bahia.

#### • Âmbito Internacional

A Bahia marcou presença em tradicionais eventos de turismo na Europa, estabelecendo contatos com operadores estrangeiros, além de *workshops* e eventos organizados e estimulados pela Bahiatursa, que visam à captação de turistas dos principais mercados emissores internacionais.

Tendo realizado 43 eventos, dos quais 25 feiras de turismo do calendário internacional, 12 capacitações e mais seis eventos especiais, a Bahiatursa destaca em 2004, a articulação e participação em eventos musicais de grande visibilidade internacional: Festival de Cinema de Miami e Nova York, *Brazilian Day* e *West Indian Parade* em Nova York, abertura do Fórum das Culturas em Barcelona e *shows* em Lisboa e na cidade do Porto.

Foram ainda apoiadas as ações de *famtours* e *press trips* para vinda de mais de 45 profissionais de mídia especializada em



Folheteria

turismo e operadores potenciais para a Bahia, com o objetivo de conhecer e divulgar a Bahia, além de facilitar a negociação com o *trade* local para comercialização do destino Bahia.

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

### Prodetur I

Das ações financiadas nos últimos dez anos através do Prodetur I, conforme Quadro 1, em 2004 ocorreram aquelas relativas a infraestrutura e desenvolvimento institucional nesta primeira fase do programa, sendo as de maior destaque:

**Esgotamento Sanitário** – O Sistema de Esgotamento Sanitário de Itacaré, iniciado em novembro de 2003, encontrando-se 50% executado, sendo financiado no primeiro ano com recursos do Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infraestrutura Urbana – Produr e do Governo Estadual. A partir de 2004 passou a contar também com recursos de financiamento do Prodetur I, que representam 40% do valor total do investimento.

**Projetos Executivos** – Os Projetos Executivos de Restauração Arquitetônica e Restauração de Bens Integrados dos Fortes de São Marcelo, de São Paulo da Gamboa, de Santo Antônio Além do Carmo e de Nossa Senhora do Monte do Barbalho estão sendo elaborados por empresa contratada pelo Ipac que, juntamente com a Suinvest, vem acompanhando sua elaboração e as análises de pré-aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –

Iphan e do BNB/BID – órgão financiador desta ação. Sua conclusão está prevista para março de 2005. Para a realização das obras, foram encaminhados à Secretaria do Planejamento – SEPLAN, estudos preliminares visando à elaboração de solicitação de financiamento junto à Caixa Econômica Federal. A aprovação dessa operação está condicionada à finalização dos projetos acima referidos.

**Projeto de Urbanização** – O Projeto de Urbanização da Orla de Salvador, trecho Amaralina–Jardim Armação encontra-se em fase final de elaboração na Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder, com previsão de conclusão para março de 2005 e posterior financiamento pelo Prodetur II.

**Roteiro Náutico** – O Roteiro Náutico da Bahia, lançado em janeiro de 2005, é um trabalho conjunto com o Centro Náutico da Bahia – Cenab, publicação inédita dirigida aos navegadores e que cobre toda extensão da costa baiana, contemplando 34 bases de apoio náutico para atender às necessidades dos navegadores em termos de comércio, serviços para manutenção das embarcações, características de navegação, meios de hospedagem, restaurantes e informações sobre atrativos turísticos, incluindo mapas e fotografias. Representa, portanto, um importante instrumento para o incremento do turismo náutico no Estado.

### Prodetur II

O primeiro contrato de financiamento do Programa de Desenvolvimento Turístico do Nordeste – Prodetur II foi aprovado no valor de US\$ 16,6 milhões, sendo US\$ 10 milhões

**QUADRO 1**

**PRODETUR I – PRINCIPAIS OBRAS E PROJETOS  
DE INFRA-ESTRUTURA REALIZADOS  
BAHIA, 1994/2004**

INFRA-ESTRUTURA	OBRAS E PROJETOS
Infra-estrutura Aerooviária	Ampliação do aeroporto de Porto Seguro Construção do aeroporto de Lençóis Ampliação e modernização das instalações do aeroporto de Salvador
Infra-estrutura Rodoviária/Viária	Construção da rodovia Cabralia–Santo Antônio–Belmonte Construção da rodovia Ilhéus–Itacaré (estrada–parque) Construção da rodovia Porto Seguro–Trancoso Pavimentação e drenagem Apaga Fogo–Arraial d'Ajuda Pavimentação e drenagem de Porto Seguro Pavimentação e urbanização do acesso viário a Serra Grande Construção do acesso viário ao aeroporto de Salvador Pavimentação, drenagem e urbanização de Trancoso Acesso viário ao aeroporto de Valença (atracadouro) Elaboração de projeto de urbanização da orla de Salvador – trecho Amaralina–Jardim Armação Construção do acesso viário ao aeroporto de Salvador
Infra-estrutura Hidroviária	Construção do atracadouro Belmonte–Cabralia Construção do atracadouro Porto Seguro–Apaga Fogo
Saneamento Básico	Sistema de Abastecimento de Água: Porto Seguro setor A Porto Seguro setor B&C Arraial d' Ajuda Trancoso Santa Cruz Cabralia Coroa Vermelha Belmonte Sistema de Esgotamento Sanitário: Porto Seguro setor A Porto Seguro setor B&C Arraial d'Ajuda Trancoso Santa Cruz Cabralia Coroa Vermelha Belmonte Praia do Forte Sauípe Itacaré
Recuperação do Patrimônio Histórico	Igreja do Bonfim – Salvador Quarteirão Cultural – Imóveis Isolados e Praça das Artes, Cultura e Memória Centro Histórico de Salvador – Praça da Sé Centro Histórico de Porto Seguro e Trancoso Nova Sede do Ipac – Centro Histórico de Salvador – 1ª etapa Instalação do Centro de Receptivo Turístico de Porto Seguro Projetos Executivos de Recuperação dos Fortes de Salvador
Ações em desenvolvimento	Baía de Todos os Santos Elaboração dos Projetos das Fortalezas – Salvador Projeto Orla – Elaboração do Projeto de Urbanização Amaralina/Jardim Armação – Salvador Costa do Cacau Sistema de Esgotamento Sanitário de Itacaré Costa do Descobrimento Desenvolvimento Institucional da Secretaria da Cultura e Turismo

Fonte: SCT

financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Banco do Nordeste – BNB e o restante composto por contrapartida do governo estadual e do governo federal, através do Ministério do Turismo – MTur. O Estado já foi autorizado pela Coordenação Geral de Operações de Crédito de Estados e Municípios – Copem, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a assinar o segundo contrato do programa, no montante de US\$ 14 milhões de financiamento e está aguardando a autorização da Coordenação Geral de Controle de Responsabilidades Financeiras – Coref, da STN, que analisa a concessão do aval do governo federal, que é exigida para a contratação do empréstimo.

A assinatura desse segundo contrato deverá ocorrer até março de 2005, e então o Prodetur II estará com um programa de investimentos de US\$ 40 milhões, sendo US\$ 24 milhões com recursos do BID e US\$ 16 milhões de contrapartida local.

#### • Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITSS

Foram aprovados em 2004 os PDITSS dos Pólos Turísticos do Litoral Sul (compreendendo as

zonas turísticas Costa do Cacau e Costa do Dendê) e Salvador e entorno (Baía de Todos os Santos e Costa dos Coqueiros). Estão pendentes de aprovação pelo BNB e MTur os Planos da Chapada Diamantina e da Costa das Baleias.

#### • Planos Diretores Municipais

Para realização de obras de infra-estrutura nos municípios turísticos, o Regulamento Operativo do Prodetur II exige que os mesmos tenham um Plano Diretor Municipal aprovado. Durante o exercício de 2004, a SCT, através da Suinvest, acompanhou a elaboração, ainda em curso, desses planos, especialmente nos 11 municípios (Salvador, Camaçari, Mata de São João, Valença, Camamu, Maraú, Cairu, Itacaré, Porto Seguro, Belmonte e Santa Cruz Cabrália), onde inicialmente estão previstas a realização de obras.

#### • Elaboração de Projetos

O Governo do Estado fez gestões junto aos órgãos financiadores, Banco do Nordeste, BID, Ministério do Turismo e órgãos executores estaduais (Embasa, Conder, Ipac, Derba e SEMARH) no sentido da elaboração e viabilização dos estudos necessários para o enquadramento dos projetos no âmbito do



Destinos Turísticos

programa. São exigidos estudos técnicos de engenharia, econômico-financeiro e de meio ambiente. Foram priorizados neste exercício

os projetos constantes do primeiro contrato, conforme Quadro 2. O investimento relativo a esses projetos importa em US\$ 10 milhões.

**QUADRO 2**

**PROJETOS DO PRIMEIRO CONTRATO DE SUBEMPRÉSTIMO DO PRODETUR II  
BAHIA, 2004**

ÁREA/PROJETO
<b>Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo</b>
Gestão Administrativa e Fiscal
Diagnóstico e elaboração dos Planos de Gestão Municipal do Turismo
Execução dos Planos de Gestão Municipal do Turismo
Reavaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos
Implantação do PDLU* de Itacaré
Elaboração e implantação do PDLU e aterro sanitário e coleta seletiva na península de Maraú
Estudo sobre o uso sustentável da madeira como matéria-prima no artesanato da Costa do Descobrimento
Implantação da APA de Caraíva – Trancoso
Implantação da APA de Coroa Vermelha
Proteção, recuperação e educação ambiental na bacia do Rio dos Mangues
Implantação da APA Municipal da Península de Maraú
Portal da Misericórdia – Salvador
Recuperação da sede do Ipac – complementação
Urbanização e drenagem pluvial de Imbassáí – Mata de São João
<b>Planejamento Estratégico, Capacitação, Infra-estrutura</b>
Elaboração dos PDITS** dos Pólos do Descobrimento, Litoral Sul e Salvador e Entorno
Implementação do projeto de fortalecimento institucional do órgão gestor do turismo
Elaboração do projeto de sinalização turística do Pólo Litoral Sul
Elaboração do projeto de urbanização da Orla de Itacaré
Elaboração do projeto de urbanização da Orla de Morro de São Paulo
Atualização/elaboração do projeto de recuperação do Centro Histórico de Salvador
Elaboração do projeto de sinalização turística da Costa do Descobrimento
Diagnóstico e elaboração dos projetos de capacitação para os pólos Litoral Sul e Salvador e Entorno, inclusive pesquisa
Ampliação da rede coletora Setores B e C de Porto Seguro
Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD da Rodovia Cabralia-Belmonte
Implantação do Projeto de Sinalização Turística da Costa do Descobrimento
Implantação da Rodovia Itacaré/Camamu - BA-001 - Itacaré (parcial)
Treinamentos, seminários e oficinas (capacitação empresarial)
Plano de marketing
<b>Promoção de Investimento Privado</b>
Treinamentos, seminários e oficinas (capacitação empresarial)
Plano de marketing

Fonte: SCT

\* PDLU - Plano Diretor de Limpeza Urbana

\*\* PDITS - Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável



Intervenções do Prodetur

No exercício de 2004 foram formalizados nove convênios com o MTur, no valor total de R\$ 2 milhões, dos quais foram autorizados R\$ 1,7 milhão para serem utilizados, a partir de 2005, na realização de quatro convênios: elaboração do Projeto de Capacitação Profissional e Empresarial dos Pólos Litoral Sul e Salvador e Entorno; Projeto de Sinalização Turística do Pólo Litoral Sul, Plano Integrado de Resíduos Sólidos da Costa do Descobrimento e para a atualização do Projeto Executivo de Recuperação do Centro Histórico, 6<sup>a</sup> etapa.

## MELHORIA DO ATENDIMENTO E SERVIÇOS EM TURISMO

### Bahia Qualitur

O Bahia Qualitur, único selo de qualidade do setor de turismo existente no país, lançado em maio de 2003, objetiva o desenvolvimento do turismo baiano, através da elevação da qualidade da mão-de-obra e dos serviços, tendo elementos importantes como o apoio técnico, financeiro e promocional para as empresas participantes. Com o Bahia Qualitur,

a pretensão do governo é assegurar um alto padrão de atendimento e serviços de classe internacional aos turistas que nos visitam, gerando um diferencial competitivo através da qualidade percebida pelo cliente.

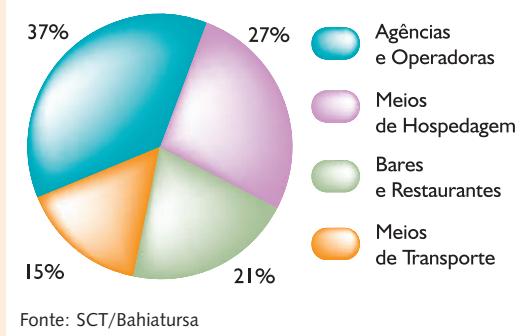
Em 2004, o Programa Bahia Qualitur certificou 58 empresas, que já receberam o selo conforme avaliação do sistema de gerenciamento da qualidade em serviços voltados para o turismo, baseado nas normas do ISO 9001. Entre as duas edições, foram realizadas seis mil horas de trabalho e foram sensibilizados cerca de 2.250 profissionais de empresas dos meios de hospedagem, de transporte, restaurantes, operadoras e agências de viagem localizadas em Salvador e entorno (Baía de Todos os Santos e Costa dos Coqueiros).

Dentre as empresas inscritas, o segmento de operadoras e agências de viagem foi o de maior adesão ao Bahia Qualitur (37%), seguido de meios de hospedagem (27%), bares e restaurantes (21%) e meios de transporte (15%), conforme demonstra o Gráfico 4. Essas empresas passaram pelos

processos de capacitação, com a realização de seminários, formação de instrutor no local de trabalho e manipulação de alimentos, consultoria e auditoria.

**GRÁFICO 4**

**PERFIL GERAL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO BAHIA QUALITUR BAHIA, 2004**

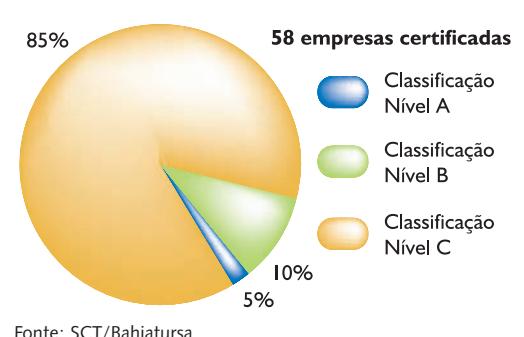


O Bahia Qualitur oferece três níveis de certificação: A, B e C. No ato de adesão, as empresas participantes optam pelo nível em que pretendem ser avaliadas e consequentemente auditadas. Dentre as 58 empresas certificadas, 85% encontram-se no nível C, 10% nível B e 5% no nível A, conforme Gráfico 5.

Em 2005 deverão ser disponibilizadas 40 vagas para as empresas dos segmentos de bares e restaurantes, meios de hospedagem,

**GRÁFICO 5**

**NÍVEIS DAS EMPRESAS CERTIFICADAS PELO BAHIA QUALITUR BAHIA, 2004**



meios de transporte e agências de viagens, localizadas em Salvador e entorno e Costa dos Coqueiros. A partir de abril de 2005 serão disponibilizadas mais 40 vagas para empresas dos segmentos contemplados, localizadas na Costa do Descobrimento.

### Sinalização Turística

Contemplada na parceira do Fidelidade Bahia, foram instaladas desde 2003 placas de sinalização turística em todo o Estado com o intuito de orientar o turista, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os atrativos pretendidos.

Museus e igrejas receberam placas com nome do local, horário de funcionamento e telefone de contato, além de placas interpretativas contendo textos explicativos em português e inglês, e um número de telefone para oferecer maior detalhamento sobre aquele atrativo através de portal de voz.

Os beneficiados foram: Salvador (Centro Histórico/Pelourinho, Campo Grande, Graça, Barra, Cidade Baixa, Itapagipe, Itapuã),





Modelo de Sinalização



Cachoeira, São Félix, Lençóis, Mucugê, Rio de Contas, Ilhéus, Itacaré, Morro de São Paulo, Valença, Praia do Forte, Porto Seguro, Arraial d'Ajuda e Trancoso.

### Postos de Informações Turísticas

O desempenho na área de informações ao turista, executado pelos Postos de Informações Turísticas, na Capital e no interior, demonstra a importância destes equipamentos para o atendimento e relacionamento direto com o turista.

Os postos concentrados na Capital realizam a maior parte dos atendimentos, correspondendo, no período analisado, a 87,4%, dos



Posto de Informações Turísticas

registros. Considerando o total de atendimento, Capital e interior, foram atendidos cerca de 47,5 mil turistas nacionais e 64,5 mil estrangeiros.

Em 2004, 18 postos de informação estiveram em operação, dos quais sete na Capital baiana (Quadro 3). O sistema de informações turísticas é operacionalizado diretamente pela Bahiatursa na Capital e nos postos de Praia do Forte e Marina de Itaparica. Os demais postos são geridos em parceria com as prefeituras, através das Secretarias de Turismo.

**QUADRO 3** POSTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS POR LOCALIZAÇÃO BAHIA, 2004

SALVADOR	INTERIOR DO ESTADO
Aeroporto	Praia do Forte
Rodoviária	Marina de Itaparica
Pelourinho	Jacobina*
Mercado Modelo	Camaçari*
SAC Barra	Mucuri*
Instituto Mauá	Ilhéus (Sac/Ilhéustur)*
Lobby do Centro de Convenções da Bahia	Barreiras*
	Paulo Afonso*
	Mucugé*
	Sítio do Conde*
	Cipó*

Fonte: SCT

Nota: \* Parceria com as Prefeituras/Secretarias de Turismo

Com uma folheteria informativa diversificada, os postos contam com um importante instrumento para orientar turistas nacionais e estrangeiros sobre as principais atrações do Estado. Neste material as informações sobre as

zonas turísticas do Estado são mais detalhadas, com versões em português, inglês e espanhol, tendo Salvador seis roteiros específicos.

O Quadro 4 relaciona as ações executadas para a implantação de postos de atendimento do turista, bem como a atualização da base de dados de informações turísticas.

#### **Fiscalização e Controle de Qualidade**

A fiscalização e controle de qualidade, tanto dos equipamentos como dos serviços turísticos, vêm sendo efetuados pela Bahiatursa, em parceria com o Ministério do

Turismo, através de um convênio de delegação de atividades.

Esses serviços são realizados em todo o Estado, periodicamente, junto a profissionais de turismo, agências de turismo, meios de transporte, meios de hospedagem, bares e restaurantes e guias de turismo.

Em 2004 destaca-se a avaliação de meios de hospedagem, superando a marca do 1.500 equipamentos vistoriados (Tabela 15), seguido do atendimento empresarial quanto às orientações relacionadas à legislação turística vigente.

**QUADRO 4**

**IMPLEMENTAÇÃO DE POSTOS DE INFORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS  
BAHIA, 2004**

AÇÃO	MUNICÍPIO ATENDIDO
Acompanhamento e orientação de novos estagiários contratados para os Postos de Informações e aplicação de testes de avaliação.	Salvador e Interior
Pesquisa para atualização do banco de dados, e dos informativos "Bahia Informa" e "Pra Acontecer" e atendimento ao Disk Turista.	Salvador e Interior
Atendimento de folheteria e supervisão de Postos.	Mucugê, Camaçari, Jacobina, Salvador e Praia do Forte
Treinamento operacional dos recepcionistas de Postos.	Barra
Implantação e inauguração do Posto de Barra.	Barra
Pesquisa para atualização do banco de dados.	Barra, Cipó, Tucano, Monte Santo, Canudos e Paulo Afonso
Implantação e inauguração do Posto de Luís Eduardo Magalhães.	Luis Eduardo Magalhães
Orientação para implantação do Posto de Informações do município de São Francisco do Conde.	São Francisco do Conde
Aplicação de questionário para o levantamento de atrativos naturais, culturais e infra-estrutura turística e atualização do banco de dados para os Postos de Informações e portal Bahia.com.br.	Valença, Cairu (Morro de São Paulo – Guarapuá – Boipeba) Maraú(Barra Grande) Taperoá, Igrapiúna e Nilo Peçanha
Levantamento de atrativos naturais, culturais e infra-estrutura turística e atualização do banco de dados para os postos de informações e o portal.	Linha Verde/Estrada do Coco

Fonte: SCT/Bahiatursa/Diretoria de Serviços Turísticos

**TABELA 15**
**FISCALIZAÇÃO E CONTROLE POR  
ATIVIDADES REALIZADAS  
BAHIA, 2004**

ATIVIDADE	FREQÜÊNCIA
Meios de Hospedagem Avaliados	1.508
Atendimento Empresarial	761
Controle de Qualidade	591
Fiscalizações/Diligências	463
Empresas Classificadas/Cadastradas	389
Equipamentos Classificados	146
Veículos/Embarcações Desclassificados	112
Guias Cadastrados/Recadastrados	103
Empresas Desclassificadas	45
Processos Reclamados/Instaurados	28
Processos Reclamados/Arquivados	24
Empresas Habilitadas	8
Análise para Enquadramento de Meios de Hospedagem	7
Vistorias de Classificação	2

Fonte: MTur, SCT/Bahiatursa/Diretoria de Serviços Turísticos

### Capacitação Profissional para o Turismo

Além da qualificação de mão-de-obra efetuada pelos programas Bahia Qualitur e Bahia. Vários Destinos, Um Só Lugar, a Bahiatursa também se dedica a capacitar regularmente agentes importantes da cadeia turística e possibilitar a seus servidores melhor qualificação através de cursos de especialização e seminários de atualização, descremidos na Tabela 16.

### Comunicação

No ano de 2004, a Bahiatursa realizou um importante trabalho de inserção de conteúdo Bahia em jornais e revistas em todo o país voltado para editoriais-alvo como economia e negócios, turismo, colunas sociais e *trade* turístico.

A partir do cálculo da centimetragem pode-se avaliar financeiramente o espaço conquistado com mídia espontânea, através de relacionamento e esforços de comunicação, que representariam desembolsos de R\$ 30,5 milhões caso fossem pagos para ocupar o mesmo espaço na mídia nacional através da inserção de aproximadamente 2.000 matérias jornalísticas.

### Estudos e Pesquisas

Estudos e pesquisas, instrumentos fundamentais para a iniciativa pública e privada balizarem suas políticas e práticas, vêm sendo desenvolvidos a exemplo de estatísticas sobre indicadores turísticos de Salvador e do interior realizadas desde 1993; elaboração e análise do desempenho do turismo, desde 1990; indicadores da hotelaria classificada da Bahia; além de diversos estudos sobre o turismo receptivo em Salvador e áreas turísticas e de estudos sobre a movimentação de passageiros em aeroportos e portos do Estado.

**TABELA 16**

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TURISMO  
BAHIA, 2004**

CURSO/SEMINÁRIO	LOCAL	N º PARTICIPANTES
<b>Treinamento Externo</b>		
Seminário de Apresentação do Projeto Embarque Nessa	Cachoeira, São Félix, Muritiba e Santo Amaro	36
Seminário Embarque Nessa – Costa do Cacau	Ilhéus, Itacaré e Uruçuca	30
Curso de Capacitação e Profissionalização de Adolescentes	Salvador	30
<b>Treinamento Interno</b>		
Curso de Turismo, Cidadania e Educação	Salvador	30
Seminário Embarque Nessa – Região Oeste	Barra	30
Curso de Capacidade de Carga Turística	Campos do Jordão	2
Seminário Regional SAC Cultural – Programa Bahia Vista Por Dentro	Mucugê	3
Curso de Mestrado Profissional em Administração	Salvador	1
Curso Seqüencial de Gestão de Negócios em Turismo	Salvador	3
MBA em Administração	Salvador	1
Congresso Mundial de Gestão em RH	Rio de Janeiro	1
Congresso Nacional de Gestão de Pessoal	Rio de Janeiro	1
Seminário de Turismo Espanhol	Brasília	1
Seminário Direcionamento Estratégico do Turismo	Porto Seguro	1
Seminário do Plano Estratégico de Marketing de Ilhéus	Ilhéus	1
<b>TOTAL</b>		<b>171</b>

Fonte: SCT/Bahiaturisa

